

Samarco avança em sustentabilidade e amplia indicadores socioambientais em 2025



Relatório anual aponta uso integral de energia renovável, alta recirculação de água e investimentos em inovação, governança e reparação.

A Samarco apresentou avanços significativos em sua agenda de sustentabilidade ao longo de 2025, com evolução consistente nos indicadores ambientais, sociais e de governança (ESG). Os dados constam no Relatório Anual de Sustentabilidade (RAS 2025), divulgado nesta semana, e evidenciam a integração crescente dessas diretrizes à estratégia da companhia.

Na área ambiental, a empresa manteve 100% do consumo de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e rastreadas. Outro destaque foi o índice de recirculação global de água, que alcançou 87,7%. Na unidade de Ubu, no Espírito Santo, a operação registrou recirculação integral e balanço hídrico positivo. Já a destinação sustentável de resíduos não minerais atingiu 95% no período.

No campo climático, a companhia seguiu avançando na redução de emissões de gases de efeito estufa e recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento que atesta a qualidade e a transparência do inventário de emissões.

Na frente social, foram destinados R\$ 22,4 milhões a iniciativas socioinstitucionais. Por meio do Programa Força Local, a empresa movimentou R\$ 1,6 bilhão em compras, beneficiando mais de 2,2 mil fornecedores em Minas Gerais e no Espírito Santo. Além disso, cerca de 1,1 mil pessoas participaram de programas de qualificação e desenvolvimento ao longo do ano.

A governança e a segurança operacional permaneceram como prioridades estratégicas. A Samarco manteve 100% de aderência ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM), com monitoramento contínuo de suas estruturas. Em 2025, 89% do rejeito arenoso gerado foi reaproveitado em obras de descaracterização da barragem de Germano.

A empresa também investiu R\$ 52,5 milhões em 84 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco em automação, inteligência artificial, economia circular e tecnologias de empilhamento a seco.

No âmbito da reparação, em cumprimento ao Novo Acordo do Rio Doce, a companhia avançou na execução de obras estruturantes, recuperação ambiental e implantação de sistemas de abastecimento de água em municípios impactados. As ações incluíram ainda proteção de áreas de reflorestamento, preservação de nascentes e iniciativas de geração de renda para comunidades locais.

Segundo o presidente da empresa, Rodrigo Vilela, os resultados refletem o esforço de conciliar

retomada operacional, responsabilidade socioambiental e visão de longo prazo. Já a diretora de Sustentabilidade, Mariana Lisbôa, destacou a consolidação da integração entre sustentabilidade e estratégia empresarial.

Para 2026, a Samarco prevê ampliar a transparência de suas ações, com a divulgação pública de metas de longo prazo, reforçando o compromisso com o crescimento responsável e a geração de valor para a sociedade.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8087/samarco-avanca-em-sustentabilidade-e-amplia-indicadores-socioambientais-em-2025> em 23/04/2026 11:42